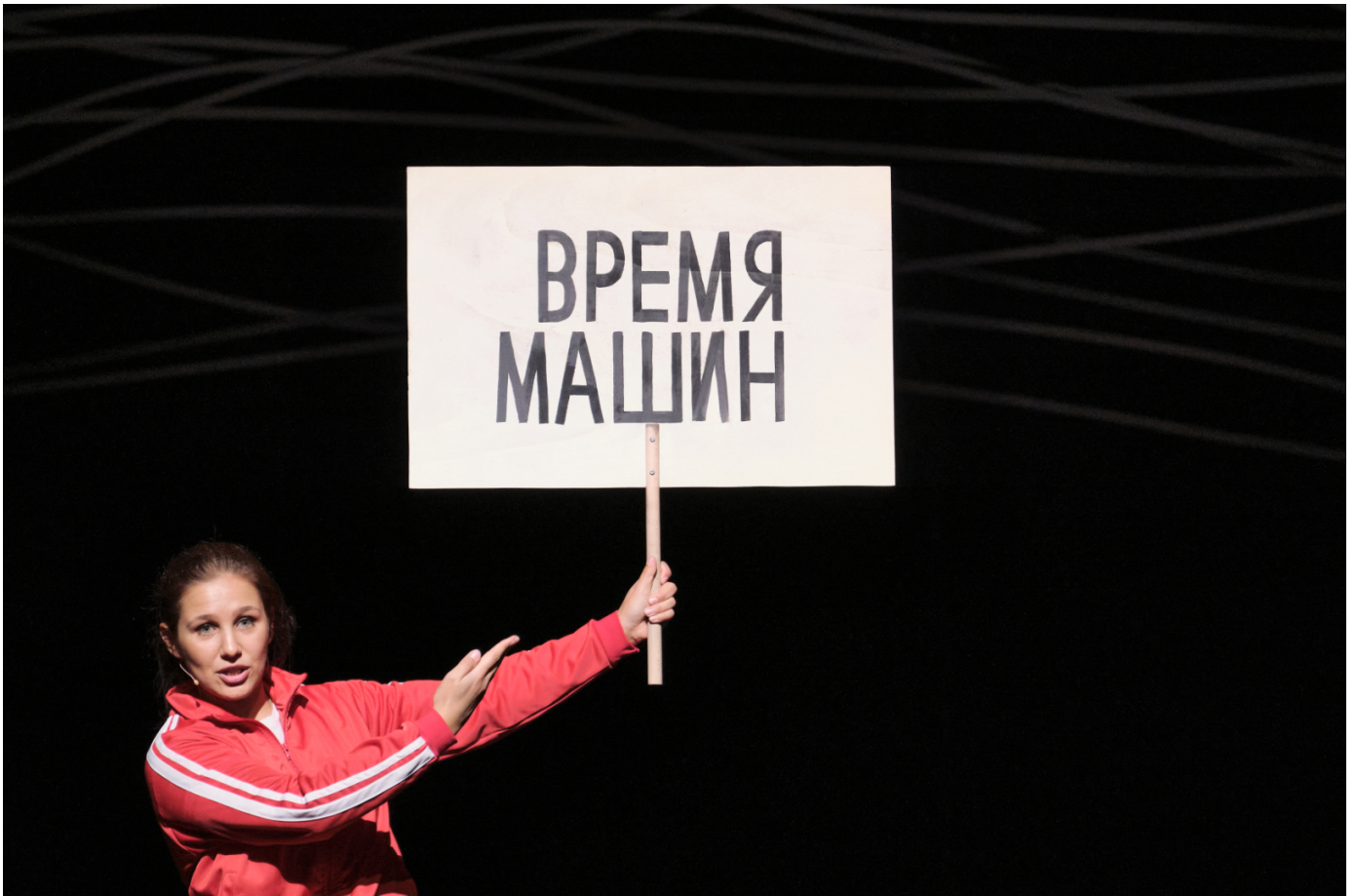




Teatro de Ferro



Maiakovski ©Susana Neves

Maiakovski – O Regresso do Futuro

M/M/16 · 60 min.

Sinopse

Nesta cocriação entre o Teatro de Ferro e o Teatro de Marionetas do Porto, as companhias portuenses laboraram em conjunto para construir uma máquina-do-tempo em que se imagina uma tentativa de ressuscitar o grande poeta Maiakovski algures numa linha temporal alternativa. Aos habitantes desse tempo-da-máquina vamos chamar Os do Futuro. Nesse tempo-do-teatro está em marcha um programa experimental de ressurreição humana. Maiakovski é um dos humanos do passado que Os do Futuro desejam conhecer. Envolvido neste teatro-do-tempo, o poeta da revolução acaba por ser apanhado numa das suas armadilhas. As coisas complicam-se, mas Os do Futuro não desistem do seu desígnio, pois a poesia e o teatro de Maiakovski estão cheios de mensagens que eles assumiram que lhes eram endereçadas. Através desta ficção, talvez pouco científica e habitada por atores e marionetas, vamos (re)animar alguns objetos do complexo universo de Vladimir Maiakovski: imagens, poemas e fragmentos de peças da sua máquina-do-teatro. Artefactos em que descobrimos alguns traços inconfundíveis deste autor: a rutura deliberada com as estruturas tradicionais e o diálogo sistemático (embora nem sempre pacífico) entre o ativismo político, o desejo amoroso, o trabalho da poesia e uma espécie de troca de correspondência constante com o futuro. Igor Gandra Porto, Março 2021

Texto

Nesta cocriação entre o Teatro de Ferro e o Teatro de Marionetas do Porto, as companhias portuenses laboraram em conjunto para construir uma máquina-do-tempo em que se imagina uma tentativa de ressuscitar o grande poeta **Maiakovski** algures numa linha temporal alternativa. Aos habitantes desse tempo-da-máquina vamos chamar Os do Futuro.

Nesse tempo-do-teatro está em marcha um programa experimental de ressurreição humana. **Maiakovski** é um dos humanos do passado que Os do Futuro desejam conhecer. Envolvido neste teatro-do-tempo, o poeta da revolução acaba por ser apanhado numa das suas armadilhas. As coisas complicam-se, mas Os do Futuro não desistem do seu desígnio, pois a poesia e o teatro de **Maiakovski** estão cheios de mensagens que eles assumiram que lhes eram endereçadas.

Através desta ficção, talvez pouco científica e habitada por atores e marionetas, vamos (re)animar alguns objetos do complexo universo de Vladimir **Maiakovski**: imagens, poemas e fragmentos de peças da sua máquina-do-teatro. Artefactos em que descobrimos alguns traços inconfundíveis deste autor: a rutura deliberada com as estruturas tradicionais e o diálogo sistemático (embora nem sempre pacífico) entre o ativismo político, o desejo amoroso, o trabalho da poesia e uma espécie de troca de correspondência constante com o futuro.

-Igor Gandra-

Porto, Março 2021

Ficha técnica

A partir de textos de

Vladimir Maiakovski

Encenação

Igor Gandra

Cenografia

Igor Gandra

Acompanhamento artístico

Isabel Barros

Apoio à Dramaturgia

Regina Guimarães

Tradução

Regina Guimarães

Marionetas e objetos

Eduardo Mendes, Igor Gandra, João Pedro Trindade

Sonoplastia

Igor Gandra

Percussões

João Pais Filipe

Mistura e Masterização

José Arantes

Interpretação

Carla Veloso, Eduardo Mendes, Matilde Gandra, Micaela Soares, Rui Oliveira, Vítor Gomes

Desenho de luz

Filipe Azevedo

Fotografia de cena

Susana Neves

Realização plástica

Eduardo Mendes, Filipe Azevedo, João Pedro Trindade, Mário Gandra, Rui Oliveira, Carlota Gandra

Oficina de construção

Eduardo Mendes, Filipe Azevedo, João Pedro Trindade, Mário Gandra, Rui Oliveira, Carlota Gandra, Catarina Lopes, Ana Fernandes

Assessoria de imprensa

João Arezes

Operação de som

Fernando Rodrigues

Produção executiva

Carla Veloso, Sofia Carvalho

Cocriação

Teatro de Ferro, Teatro de Marionetas do Porto

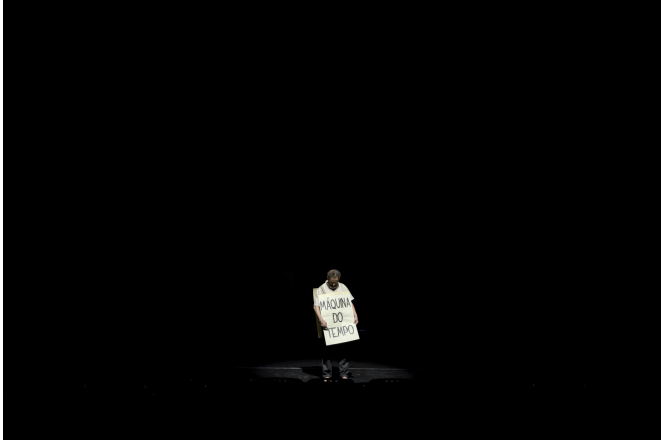
Coprodução

FITEI · Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

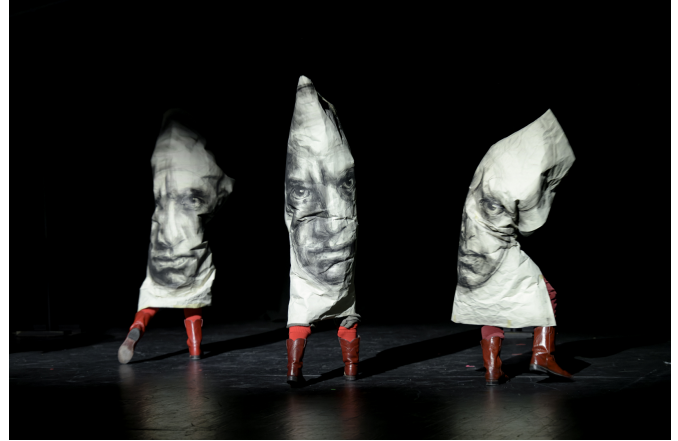
Vídeos

- <https://youtu.be/VpcR-cd5tgo>

Imagens



Maiakovski © Pedro Sardinha



Maiakovski © Pedro Sardinha



Maiakovski © Pedro Sardinha



Maiakovski © Pedro Sardinha



Maiakovski © Pedro Sardinha

Teatro de Ferro

O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999 com direcção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome - **Teatro de Ferro** - pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos - inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do **Teatro de Ferro**.

O **Teatro de Ferro** tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>